



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS CAICÓ  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM  
ENFERMAGEM**

**PAULO RAIMUNDO ALVES**

**O ACOLHIMENTO AO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE**

**CAICÓ**

**2024**

**PAULO RAIMUNDO ALVES**

**O ACOLHIMENTO AO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Monografia apresentada a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN como requisito para obtenção do título de licenciado e bacharelado em Enfermagem.

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega.**

**CAICÓ**

**2024**

## FICHA CATALOGRÁFICA

© Todos os direitos estão reservados a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

### **Catálogo da Publicação na Fonte. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

A474a Alves, Paulo Raimundo  
O ACOLHIMENTO AO HOMEM NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE. / Paulo Raimundo Alves. - Caicó /  
RN, 2024.  
51p.

Orientador(a): Profa. Dra. Cristyanne Samara Miranda  
Holanda da Nóbrega.  
Monografia (Graduação em Enfermagem).  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Atenção primária à saúde. 2. Saúde do Homem. 3.  
Acolhimento. I. Nóbrega, Cristyanne Samara Miranda  
Holanda da. II. Universidade do Estado do Rio Grande do  
Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

PAULO RAIMUNDO ALVES

O ACOLHIMENTO AO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Monografia apresentada a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN como requisito para obtenção do título de licenciado e bacharelado em Enfermagem.

Aprovada em: 04 / 07 / 2024

Banca examinadora

Cristyanne Samara M. Holanda da Nóbrega  
Prof.<sup>ª</sup> Dra. Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Antônia Liria Feitosa Nogueira Alvino  
Prof.<sup>ª</sup> Dra. Antônia Liria Feitosa Nogueira Alvino.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Roberta Kaliny de Souza Costa  
Prof.<sup>ª</sup> Dra. Roberta Kaliny de Souza Costa.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

## AGRADECIMENTOS

Muitos foram os que contribuíram na minha trajetória, inicialmente agradeço a Deus que me deu força e me guiou e preparou os caminhos para que eu chegasse até aqui, uma batalha que não foi fácil pelo fato de residir em outro município e ter que todo os dias viajar até a universidade em ônibus escolar que pra mim é um grande incentivo que o poder público tem aofererece aos alunos.

A minha família, em especial aos meus pais, que sempre deram o melhor de si para queeu tivesse as oportunidades que não tiveram, me incentivando e mostrando que eu nunca estivesó.

Gratidão Aos meus colegas de graduação, os quais compartilhamos alegrias, desafios e fomos abrigo uns para os outros.

À Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, lugar que se tornou minha segundacasa por muitos dias, sou imensamente grato pelo acolhimento e carinho de todos os servidores e a oportunidade de cursar Enfermagem.

Gratidão aos professores, que com muito zelo me auxiliaram e facilitaram a construção da minha trajetória acadêmica. Aos campos de estágios que nos deu oportunidades de colocar em prática o que aprendemos na teoria, aos enfermeiros que nos recebeu nos serviços de saúde, que contribuiu muito com sua experiência e dedicação. Agradeço também, aos nove enfermeiros que nos recebeu nas unidades primária a saúde do município de Jucurutu, onde foifeito a coleta dos dados desta pesquisa.

A minha orientadora Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega, alguém que cultivo carinho e admiração desde o início da graduação, agradeço por aceitar o convite e me orientar com tanta paciência, atenção e compreensão, uma profissional que nos transmite confiança, tranquilidade. Obrigado por marcar tão positivamente a vida de quem tem a oportunidade de aprender com a senhora, seus ensinamentos e sua conduta como ser humano e profissional estarão guardados em meu coração e serão para sempre lembrados.

A minha banca examinadora, Roberta Kaliny de Souza Costa que está presente durante toda a graduação a qual pude aprender e crescer com seus ensinamentos, foi preceptora de estágio e que deu contribuições relacionado a minha pesquisa; que a temática era boa que continuasse na linha de raciocínio que ia dá certo. A Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino pela atenção, escuta e a segurança que transmite, por me orientar na escolha certa da minha orientadora que foi muito assertiva e me direcionar da melhor forma e se prontificou para ajudarno que precisasse, serei grato a senhora a quem eu fiz parte do seu

projeto de extensão, onde tive oportunidades de aprender e transmitir ao público jovem que eram trabalhados no seu projeto do sono.

E aos participantes que aceitaram participar da pesquisa, pela confiança e disponibilidade em dedicar seu tempo e atenção. Por fim, Sou imensamente grato a todos que de alguma forma contribuíram com minha formação, pesquisa, onde foi um caminho regado de desafio, medo, insegurança, aprendizado, realizações e a certeza de que os planos de Deus são maiores que os meus e que ele sempre terá o controle de tudo.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), visa qualificar a saúde da população masculina na direção do cuidado que assegura a integralidade da atenção. Mesmo sendo mais vulneráveis às enfermidades graves e crônicas, os homens não costumam procurar os serviços da atenção primária. A resistência masculina a procura dos serviços de saúde ocorre por fatores de ordem econômica, social e psicossocial. Na atenção primária, as ações de saúde estão mais direcionadas as campanhas preventivas, a saúde da mulher, criança, e do idoso, vindo assim ocasionar o distanciamento do homem nos serviços de saúde. Portanto, é fundamental que a equipe da estratégia saúde da família desenvolva estratégias de enfrentamento que visem desenvolver e implementar a adequação ao atendimento da população masculina, com ações intersetoriais e interprofissionais, em busca da organização dos serviços. **OBJETIVO:** Conhecer como se encontra organizada a assistência à saúde do homem nas unidades de saúde da atenção primária do município de Jucurutu / RN. **METODOLOGIA:** O estudo foi desenvolvido no município de Jucurutu/RN, com os enfermeiros da atenção primária. Trate-se de uma pesquisa exploratório e descritiva com abordagem qualitativa. Para coleta de dados foi utilizado a entrevista semiestrutura e os dados foram interpretados conforme análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A atenção primária do município de Jucurutu é composta por 09 enfermeiros, a maioria tinha idade entre 30 e 35 anos (55,6%), eram do sexo feminino (88,9%), e casados (66,7%). No tocante a formação, 77,8% possuíam especialização e 11,1% tinham mestrado, demonstrando um bom nível de formação. Em relação ao tipo de vínculo, 55,6% eram concursados e 66,7% afirmaram possuir capacitação sobre a PNAISH. O estudo identificou que as ações de saúde voltadas para o homem, na atenção básica do município, se resumiam a uma ação anual. Dentre as ações desenvolvidas no Novembro azul, estavam a oferta de testes rápidos, consultas para controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a prevenção do câncer de próstata. A estratégia utilizada pelas equipes para atrair o público masculino aos serviços foi a ampliação do horário de funcionamento das unidades de saúde, além do acolhimento e sigilo profissional. Dentre as dificuldades elencadas estavam a resistência do homem em procurar os serviços; o medo do adoecimento e diagnóstico; e os critérios adotados para o agendamento das consultas. Relataram ainda a defasagem de recursos humanos, falta de infraestrutura, a descontinuidade da assistência, e o processo de implementação da PNAISH não acompanhado e nem monitorado pela gestão de saúde. **CONCLUSÃO:** É de grande relevância que a assistência à saúde do homem seja trabalhada em serviços da atenção primária com mais predominância e não só em campanhas sanitárias, vindo assim comprometer o processo saúde e adoecimento desta população. Por meio deste estudo, ficou evidente que, apesar da PNAISH se encontrar em vigor desde 2009, os serviços de atenção primária do município ainda não conseguiram implantar as ações propostas pela política pública.

**Palavras-Chave:** Atenção primária à saúde; Saúde do Homem; Acolhimento

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The National Policy for Comprehensive Attention to Men's Health aims to qualify the health of the male population in the direction of care that ensures comprehensive care. Even though they are more vulnerable to serious and chronic illnesses, men do not usually seek primary care services. Male resistance to seeking health services occurs due to economic, social and psychosocial factors. In primary care, health actions are more focused on preventive campaigns, the health of women, children, and the elderly, thus causing the distancing of men from health services. Therefore, it is essential that the family health strategy team develop coping strategies that aim to develop and implement adaptation to care for the male population, with intersectoral and interprofessional actions, in search of the organization of services.

**OBJECTIVE:** To understand how primary care in the municipality of Jucurutu is organized to provide men's health care. **METHODOLOGY:** The study was developed in the city of Jucurutu/RN, with primary care nurses. This is an exploratory and descriptive research with a qualitative approach. For data collection, semi-structured interviews were used and the data were interpreted according to Bardin's content analysis. **RESULTS:** Primary care in the municipality of Jucurutu is made up of 9 nurses, the majority were between 30 and 35 years old (55.6%), female (88.9%), and married (66.7%). Regarding training, 77.8% had a specialization and 11.1% had a master's degree, demonstrating a good level of training. Regarding the type of employment, 55.6% were public servants and 66.7% stated they had training on PNAISH. The study identified that health actions aimed at men, in the municipality's primary care, were limited to an annual action. Among the actions developed in Blue November were the offer of rapid tests, consultations to control STIs and the prevention of prostate cancer. The strategy used by the teams to attract the male public to the services was to extend the opening hours of the health units, in addition to welcoming and professional secrecy. Among the difficulties listed were men's resistance to seeking services; the fear of illness and diagnosis; and the criteria adopted for scheduling appointments. They also reported the lack of human resources, lack of infrastructure, discontinuity of assistance, and the PNAISH implementation process was not followed or monitored by health management. **CONCLUSION:** It is of great importance that men's health care is provided more predominantly in the ESF and not just in a Blue November action, thus compromising the health and illness process of this population. Through this study, it became evident that, despite PNAISH being in force since 2009, the municipality's primary care services have not yet managed to implement the actions proposed by public policy.

**Key words:** Primary health care; Men's Health; Reception

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 A saúde do homem: os desafios para a implantação da PNAISH e a (re) organização dos serviços de saúde. ....</b>	<b>14</b>
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>4.1 Tipo de estudo .....</b>	<b>19</b>
<b>4.2 Local de estudo .....</b>	<b>19</b>
<b>4.2 População .....</b>	<b>20</b>
<b>4.4 Garantias éticas aos participantes da pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>4.5 Procedimento para coleta de dados.....</b>	<b>20</b>
<b>4.6 Análise e interpretação de dados.....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**APÊNDICE A- Instrumento de coleta de dados / entrevista semi-estruturada**

**ANEXO A- Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE**

**ANEXO B- Termo de autorização para uso de áudio**

**ANEXO C- Carta de Anuência**

**ANEXO D- Parecer consubstanciado do CEP**

## 1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, visa qualificar a saúde da população masculina na direção do cuidado que assegura a integralidade da atenção. Comumente, o homem quando busca o sistema de saúde, já é por meio de uma atenção especializada, vindo a ter como consequência, o agravamento da morbidade pelo retardamento do cuidado, diante deste cenário é necessário fortalecer e qualificar a atenção primária, garantindo, assim, a promoção da saúde da população masculina e a prevenção aos agravos evitáveis (Brasil, 2008).

Mesmo sendo mais vulneráveis às enfermidades graves e crônicas, os homens não costumam procurar os serviços da atenção primária. Dessa forma, morrem mais precocemente que as mulheres. Muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens fizessem com regularidade, as medidas de prevenção primária (Brasil, 2008).

A resistência masculina a procura dos serviços de saúde ocorre por fatores de ordem econômica, social e psicossocial. O tratamento crônico ou de longa duração também gera uma menor adesão, visto que exigem um grande empenho do usuário, por que ocasiona mudanças de hábitos de vida (Brasil, 2008).

As barreiras culturais e institucionais dificultam a procura dos homens aos serviços de saúde. Os tabus e estereótipos de gênero que são enraizados em torno da masculinidade, fortalece a ideia de que eles precisam ser educados para serem fortes, corajosos e autossuficientes. A doença é considerada como um sinal de fragilidade que os homens não reconhecem como inerentes à sua própria condição biológica. O homem julga-se invulnerável, o que acaba por contribuir para que ele cuide menos de si mesmo e se exponha mais às situações de risco, vindo assim causar uma baixa adesão a procura dos serviços de saúde (Brasil, 2008).

Outro motivo que pode dificultar o acesso dos homens a atenção primária é o horário do funcionamento dos serviços que coincidem com a carga horária do trabalho. A possibilidade de enfrentar filas e não terem as suas demandas atendidas também se constitui, em muitos casos, em uma barreira importante. Destaca-se que grande parte das mulheres, de todas as categorias sócio econômicas, faz hoje parte da força produtiva, inseridas no mercado de trabalho, e nem por isso deixam de procurar os serviços de saúde (Brasil, 2008).

Faz-se necessário compreender os significados do que é ser homem na sociedade brasileira e entender a subjetividade e singularidade desta classe buscando a redução das iniquidades sociais e ampliação do acesso destes indivíduos aos serviços de saúde na atenção

primária. O desenvolvimento e aprimoramento destas ações voltadas ao usuário masculino se caracterizam como uma das principais estratégias para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, contribuindo para a redução de determinadas morbidades e mortalidades específicas deste público (Rocha *et al.*, 2022).

Para Lopes *et al.*, (2018), Além da hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, doenças mais prevalentes nesse público, o homem também está mais exposto a fatores externos como violência, drogas ilícitas, tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, obesidade, estresse, infecções sexualmente transmissíveis, neoplasias de próstata, atitudes violentas no trânsito, dentre outros. Desta forma, os profissionais da atenção primária que é a porta de entrada privilegiada da população nos serviços de saúde, tem um papel importante na quebra de paradigmas de que o homem não precisa cuidar da saúde, realizando dentro do seu processo de trabalho, atividades assistenciais e educativas de promoção e prevenção da saúde.

Sendo assim o enfermeiro tem uma autonomia e instrução fundamental para o assistencialismo digno da população, pois é na assistência de enfermagem, onde se tem uma escuta qualificada sobre os fatores de risco e medidas de prevenção e hábitos saudáveis ao público, ele é o integrante da equipe multiprofissional e atuante na atenção primária a saúde e quando se fala em atenção à saúde do homem, ele tem o objetivo de desenvolver uma abordagem assistencial e preventiva, fundamentada na integralidade e humanização, é durante a consulta que se tem um melhor direcionamento e prevenção do processo saúde-doença (Lopes *et al.*, 2018).

Para Lemos *et al.*, (2017), os profissionais de saúde encontram dificuldades de atuar na implementação da política de saúde do homem pois falta recursos para a ampliação das ações, profissionais capacitados, insumos, espaço físico e a garantia de exames complementares.

Desta forma, é fundamental que os gestores e equipes da atenção primária a saúde desenvolvam estratégias de enfrentamento que visem desenvolver e implementar a adequação ao atendimento da população masculina, com ações intersetoriais e interprofissionais, em busca da organização dos serviços para prestar uma assistência integral à saúde do homem e educação continuada efetiva no serviço. É primordial ainda, a busca ativa deste público para um cuidado específico, estimulando ações atrativas, além da promoção de ações educativas e participativas que desperte ao gênero masculino o cuidado com a saúde no momento certo para prevenir maiores danos à saúde (Assis *et al.*, 2018).

Outrossim, a atenção primária à saúde é um dos serviços de saúde que geralmente é o primeiro ponto de contato ao usuário, ofertando atendimento abrangente, acessível e

baseado na comunidade, que tem o dever de promover uma atenção integral, visando o processo saúde doença, sendo fundamental para a prevenção, tratamento de doença aguda e no controle de doença crônica e reabilitação. Enquanto que as ações de saúde estão mais direcionadas as campanhas preventivas, a saúde da mulher, criança, e do idoso, vindo assim ocasionar o distanciamento do homem nos serviços de saúde, devido ele ser omissivo ao adoecimento por ser construído características de homem forte, resistente e influenciado por uma sociedade patriarcal, onde a falta de interesse pessoal e a impaciência de aguardar um atendimento acaba acarretando um procedimento de invulnerabilidade. Sabe-se que a mulher é mais responsável no cuidado, e por vezes o homem não busca o atendimento e coloca a responsabilidade na parceira, solicitando que ela busque o serviço para atender as suas demandas (Brasil, 2008).

A saúde do homem por muito tempo não foi prioridade nos serviços de saúde, e o descaso pode ter perspectiva culturais, ao considerar os usuários do sexo masculino como uma categoria sem necessidade de saúde. Mesmo com os avanços, ainda há uma escassez de planejamento e execução que agregue os homens à atenção primária à saúde, vindo a promover a melhoria do acesso para impulsionar a sua permanência nos cuidados de saúde, sobretudo em ações de promoção e prevenção de agravos e adoecimento (Lemos *et al.*, 2017).

A PNAISH ainda é vista como frágil nos serviços do sistema de saúde, pois seu reconhecimento ainda é insatisfatório por parte do público que abrange. Diante deste contexto, existem lacunas a serem vencidas para uma prática de saúde que ofereça ações coletivas sem que haja prejuízo na busca dos homens pelos serviços de saúde (Brasil, 2008).

A motivação pelo estudo se deu por identificar a ineficiência das políticas públicas de atenção à saúde do homem nos serviços primários, pois a ênfase é nas ações que atendem ou priorizam a mulher e a saúde da criança, portanto o estudo se propõe a conhecer como os serviços estão organizados para atender ao homem do município de Jucurutu/RN. O estudo poderá contribuir com propostas e análises do processo saúde-doença, vindo assim desenvolver estratégias de busca ativa e inovações tecnológicas e profissionais para que contribua na assistência humanizada e escuta qualificada.

Diante do exposto, surge como questão de pesquisa: Como está organizado os serviços da atenção primária à saúde do município de Jucurutu/RN para atender a saúde do homem? Espera-se que este estudo possa contribuir para um diagnóstico de como o serviço de saúde está organizado para atender as necessidades de saúde da população masculina do município de Jucurutu/RN.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Conhecer como a atenção primária do município de Jucurutu está organizada para a assistência à saúde do homem.

### **2.2 Específicos**

Descrever as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família para atender as demandas de saúde da população masculina.

Conhecer as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde para a adesão dos homens aos serviços ofertados.

Identificar as dificuldades na assistência ao homem na atenção primária a saúde do município de Jucurutu/RN.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 A saúde do homem: os desafios para a implantação da PNAISH e a (re)organizaçãodos serviços de saúde.

Para Coelho *et al.* (2018), o contexto histórico criado e desenvolvido pela sociedade patriarcal, faz do homem um indivíduo superior, onde ele tem atribuições de qualidade que classifica-o como corajoso, poderoso, violento, protetor, provedor, vindo assim ser reproduzida na infância e repassada por gerações, onde se segue um modelo cultural cristalizado que reflete na resistência diante da busca pela assistência à saúde, ficando expostos a taxas elevadas de morbimortalidade, e dificultando o acesso às ações desempenhadas pelos serviços de saúde. Enquanto que os episódios de violência, agressividade, abuso ao álcool, drogas ilícitas, acesso a armas de fogo, é biologicamente associado ao público masculino. (Coelho *et al.*, 2018).

O fato de que os homens foram preparados desde a infância, para o desempenho da sua masculinidade, representa uma barreira cultural importante para a prevenção e a promoção da saúde. O cuidado com a saúde, ainda é visto, na divisão clássica dos papéis entre os gêneros, como uma função mais associada às mulheres, uma tarefa e qualidade feminina por elas mais exercida e reivindicada, mesmo os homens estando mais expostos aos riscos do cotidiano de vida e trabalho (Coelho *et al.*, 2018).

A principal estratégia para lidar com a complexidade que este campo apresenta, consiste em incluir os homens com suas especificidade e necessidades em saúde, na linha de discussão central do planejamento das macro e micro ações do setor saúde e de outras políticas transversais como segurança pública, transporte, trabalho, desenvolvimento social entre outros, já que os indicadores mostram que os homens morrem mais por alcoolismo, acidentes de trabalho, automobilísticos, violência domésticas e urbana, uso de drogas ilícitas e lícitas, além das infecções sexualmente transmissíveis (Coelho *et al.*, 2018).

Frente a isto, é necessário provocar o debate sobre o quanto os profissionais de saúde estão estruturados para identificar, acolher e encaminhar situações de violência envolvendo homens (não só como autores, mas também como vítimas), assim como desenvolver estratégias e ações educativas voltadas para a população masculina, com vistas à prevenção de violências e acidentes, o abuso de álcool e de outras drogas (Júnior *et al.*, 2022).

A mudança comportamental se faz necessária, no sentido de mobilizar a população masculina para a luta e garantia de seu direito social à saúde, tornando-os protagonistas de suas demandas, consolidando seus direitos enquanto cidadãos (Brasil, 2008).

A temática da saúde do homem enquanto política passa a ter visibilidade em 2007, onde teve como uma das metas a implantação de uma “política nacional para assistência à saúde do homem” no âmbito do SUS no intuito de melhorar os indicadores sociais e de saúde desta população menos assistida, visando assim a ter uma melhor qualidade de vida para todos (Coelho *et al.*, 2018).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem objetiva orientar as ações e serviços de saúde para a população masculina, visando a humanização da atenção e enfatizando a necessidade de mudanças de paradigmas em relação aos aspectos de saúde, bem como, possibilitar melhoria na resolutividade dos problemas e a articulação em diversas áreas do governo, setor privado e a sociedade, compondo redes de cuidado e corresponsabilidade quanto à saúde e a qualidade de vida da população masculina (Brasil, 2008).

A formulação da política partiu da investigação dos principais agravos de saúde que acometiam a população masculina, e da dificuldade que os profissionais tinham para ter acesso a esse público, devido a resistência destes a procura pelos serviços de saúde. Identificou-se que os homens em geral, acessam os serviços por meio da atenção especializada, ou seja, quando o agravo já está avançado, com possibilidade de menor resolução, vindo assim desenvolver mais complicações e desistência no processo do cuidar (Coelho *et al.*, 2018).

Portanto a captação precoce da população masculina nas atividades de prevenção primária relativa às doenças cardiovasculares e cânceres e outros agravos recorrentes, se faz cada vez mais necessária (Brasil, 2008). Neste interim, a PNAISH tem papel fundamental, o de direcionar as ações integral à saúde do homem, objetivando ao incentivo, e ao reconhecimento de que é um direito social primário e de cidadania para todos os brasileiros, além de fortalecer prevenir agravos evitáveis (Brasil, 2008).

Dessa forma, a política é fruto do reconhecimento da gravidade do quadro epidemiológico dos usuários homens no Brasil, com índices de morbimortalidade alarmantes, especialmente se comparados aos mesmos índices para mulheres e para crianças, o que evidencia a urgência de ações específicas para este segmento da população, já que eles apresentam um menor índice de adesão às propostas terapêuticas, a prevenção e promoção da saúde. Este cenário evidencia que muitos agravos poderiam ser evitados caso o público masculino frequentasse com mais regularidade os serviços da atenção primária à saúde, (Coelho *et al.*, 2018).

Destarte, entender o contexto da saúde do homem é primordial para que se tenha um

conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executado nos diferentes níveis de atenção. Deve-se priorizar a atenção básica, com foco na estratégia de saúde da família por ser a porta de entrada de um sistema de saúde integral, hierarquizado e regionalizado (Brasil, 2008).

Com a implementação da política destacou-se a necessidade da formação de profissionais sensibilizados para desenvolver ações de incentivo a saúde do homem. Com o monitoramento das ações referentes à implantação e expansão da política, identifica-se que ainda existem muitas batalhas a serem vencidas, e a avaliação se torna um desafio inicial, pela carência de informações necessárias para a construção dos indicadores (Coelho *et al.*, 2018).

Muitos profissionais consideram as ações de saúde orientadas pela PNAISH como atividades extras, sobrecarregando a sua rotina de trabalho; relatam ainda que não conhecem a política e se sentem despreparados para trabalhar e discutir as questões básicas em relação a temática de gênero (Coelho *et al.*, 2018). Outros fatores preditores que influenciam na melhoria do cuidado ao homem, é a alta rotatividade dos profissionais da atenção primária; a falta de conhecimento dos profissionais sobre as diretrizes contidas na PNAISH; a falta de capacitações específicas; a ausência de insumos didáticos e pouco apoio material e financeiro (Coelho *et al.*, 2018).

Apesar dos avanços, a atenção a saúde da população masculina ainda requer melhorias no sentido de reestruturação e readequação da rede de saúde, possibilitando a otimização dos recursos, capacitação permanente dos profissionais e fortalecimento e qualificação da atenção primária a saúde, onde se tenha uma assistência efetiva e serviços qualificados. As dificuldades em absorver a demanda apresentada pelos homens, em decorrência da organização dos serviços, que não estimulam a sua procura, pouca oferta de ações em saúde ao público masculino. O horário de funcionamento; e demora do atendimento, escassez de ficha, acolhimento ineficaz, limitação dos horários, diferença entre a assistência prestada aos homens e as mulheres, o engessamento do cronograma de atendimento; as condições de acesso para realização de exames de rotina, campanhas de saúde voltadas para o público feminino e infantil, mostram o quanto a PNAISH é negligenciada pelos serviços (Santos, *et al.*, 2021).

Para Santos *et al.*, (2021), O sistema de saúde, ainda está organizado em torno do modelo de tratamento de casos agudos ou de doenças crônicas, baseado na fragmentação e na centralização do modelo biomédico, não atendendo as necessidades de saúde da população.

Os profissionais sabem da existência da política de saúde do homem, mas não conhecemos que rege seus princípios; falta qualificação para que desenvolvam um ambiente acolhedor e inovador, tornando o homem um usuário participativo no serviço de saúde (Assis *et al.*, 2018). Para Lemos *et al.*, (2017), a capacitação, o empenho profissional e da gestão são primordiais para o desenvolvimento de um cuidado que atenda às necessidades do público masculino possibilitando o desenvolvimento de ações eficazes para acolher os homens nos serviços de saúde. É importante a efetivação de um cronograma de ações de educação permanente; além de horários diferenciados de atendimentos; campanhas de saúde atrativas para os homens com atividades específicas de interesse desta população, podendo assim gerar participação ativa pela busca do cuidado preventivo e de promoção da saúde.

A população masculina se distancia das ações da atenção primária, muitas vezes, pela falta de conhecimento sobre o real benefício que as ações de prevenção a saúde podem lhe oferecer. Naturalmente o homem busca só buscar atendimento quando é acometido por alguma patologia, e neste caso já se dirige ao serviço de média e alta complexidade, vindo assim contribuir para a permanência da visão curativista das instituições de saúde (Carneiro *et al.*, 2019).

Carneiro *et al.*, (2019), propõem uma reorganização do cuidado da atenção primária no intuito de tornar o serviço mais acolhedor, ágil, resolutivo, gerando assim, uma diminuição nas filas e a disponibilização de atendimentos específicos para a população masculina. Além disso, proporcionar uma educação continuada e maior qualificação dos profissionais, para a implementação de campanhas preventivas e promoção à saúde. A unidade básica de saúde não pode ser vista como um espaço voltado predominantemente para o atendimento de mulheres e crianças, deve se tornar atrativa também para o homem.

É importante que a população masculina compreenda que o cuidado à saúde deva estar associado apenas ao tratamento das doenças, e que os profissionais de saúde conheçam as características sociais, econômicas e culturais dos homens adscritos no território e que receberão a atenção à saúde.

Para que se tenha uma melhor organização nos serviços de saúde, deve fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando o acesso e garantindo ações que permitam aos homens serem protagonistas das ações de saúde, provocando o enfrentamento dos fatores de riscos das doenças e dos agravos à saúde, isto tudo é um grande desafio para a educação permanente e a busca ativa destes usuários e também programas de capacitação dos profissionais que não existem na maioria das unidades de saúde da família (Júnior *et al.*, 2022).

Outro problema vivenciado nos serviços de saúde é a falta de informações em relação a PNAISH, ou seja, não é trabalhada a política de forma contínua para que capacite os profissionais, dando assim autonomia e dignidade aos homens para cuidar de sua saúde. Muitos homens também desconhecem a política e a sua importância para a prevenção de agravos (Santos, *et al*, 2021).

Todavia, o acolhimento ao homem é fundamental para que faça com que ele venha a ter autonomia e disciplina para fomentar sua participação diante das ações de saúde, mas para que isso venha acontecer precisa que os serviços sejam reorientados através de uma proposta inclusiva para o público masculino e ele seja sujeito ativo e participativo no seu cuidado (Júnior *et al.*, 2022).

Infelizmente uma boa parcela da população masculina no Brasil, não seguem o tratamento recomendados ou faz parcialmente, acham que nunca vão adoecer, tem medo de descobrir doenças, envolvem-se frequentemente em situações de violência, não praticam atividade física com regularidade; utilizam álcool e outras drogas com maior frequência; estão mais expostos a acidentes de trabalho e estão mais suscetíveis a infecções sexualmente transmissíveis. Esse panorama desafia diariamente o setor saúde a desenvolver ações para o enfrentamento dessa condição, havendo a necessidade de rever o processo de trabalho, com equipes atentas para perceber se as ofertas dos serviços dão resposta às demandas específicas trazidas pelos homens, se os fazem sentir como pertencentes àqueles espaços, explorando a presença do homem no serviço como “usuário”, e não somente como “acompanhante” (Júnior *et al.*, 2022).

Portanto, diante do contexto saúde do homem, os serviços de saúde é constantemente desafiado, onde se tem vários fatores físicos, humano, social, político que faz com que os serviços de saúde não trabalhem o contexto morbimortalidade. Destarte, para que se tenha uma melhoria da qualidade da assistência à saúde do homem e uma melhor organização dos serviços de saúde precisamos que estes fatores sejam trabalhados de forma eficaz e eficiente, desenvolvendo uma melhor informação contínua e capacitações frequentes dos profissionais de saúde, um melhor planejamento e conhecimento da política PNAISH, com o intuito de proporcionar ações de promoção à saúde masculina, fundamentadas nos princípios da política, e motivar a população masculina a aderir às ações de saúde de forma permanente, melhora no acolhimento e busca ativa do público masculino fazendo assim com que eles se tornem protagonistas e autores do cuidado a saúde, vindo assim passarem a usufruírem dos serviços de saúde com equidade.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de estudo**

Trata de um estudo de delineamento descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, para melhor atender aos objetivos da pesquisa. As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou seja o objeto que está sendo estudado e proporcionar uma nova visão sobre essa realidade já existente, onde a coleta de dados pode ser através de observação sistemática e questionário, tendo assim finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. Enquanto o estudo exploratório tem o intuito de proporcionar maior familiaridade com o problema, fornecendo informações que ampliarão as vivências do dia a dia do trabalho com a temática a ser estudada (Gil,2017).

Severino (2014), afirma que a pesquisa exploratória busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho por métodos e critérios, para mapear as condições de manifestação desse objeto. Enquanto a abordagem qualitativa corresponde ao aprofundamento do conhecimento para interpretar, mediante análise de conteúdo, o contexto do objeto que está sendo pesquisado. Vindo assim fornecer suporte ao pesquisador em falas, pois auxiliará na análise das evidências fornecidas por meio de dados orais que não podem ser mensurados numericamente.

### **4.2 Local de estudo**

O estudo foi realizado na zona urbana e rural no município de Jucurutu/RN. O município conta com uma população de 17.793 mil habitantes de acordo com o portal do IBGE.

O município tem uma rede básica de saúde composta por 9 unidades de saúde da família, sendo 5 na zona urbana e 4 na zona rural, estas unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo consultas de enfermagem, médica, e telemedicina, saúde bucal, psicóloga, nutricionista, serviços de testes rápidos, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividades em grupo de promoção a saúde e educação em saúde. Enquanto que a força de trabalho é composta por um médico, dentista, psicóloga, nutricionista, enfermeiro, técnica em enfermagem e saúde bucal, vacinadora, agente comunitário de saúde, agente de serviços gerais. Conta ainda com uma

instituição hospitalar de atendimento de urgência e emergência de 24 horas, centro de fisioterapia e laboratório de exames e além de serviço obstétrico e cirurgias eletivas.

### **4.3 População**

Os profissionais escolhido para fazerem parte da amostra, foram os enfermeiros pelo o fato de que eles geralmente é quem se envolvem mais com a coordenação das ações desenvolvidas pela equipe, a população adscrita no território, sendo assim a mostra foi construída por nove enfermeiros, que fizeram parte do estudo e que integram as unidades de saúde da família do município de Jucurutu e que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: Profissional cadastrado na atenção primária de Jucurutu; e que exerce a função há pelo menos três meses. Enquanto que os critérios de exclusão não foram aplicados por que todos os enfermeiros das nove unidades da atenção primária à saúde do município de Jucurutu participaram do estudo.

### **4.4 Garantias éticas aos participantes da pesquisa**

A pesquisa não ofereceu riscos mínimos aos participantes como: mudança na rotina profissional e não se sentiu confortável para responder aos questionamentos. Os riscos foram minimizados apresentando previamente o roteiro da entrevista; agendando o encontro no dia e horário possível para os enfermeiros e garantindo o direito de se ausentar do estudo a qualquer momento. Os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre a assistência à saúde do homem e contribuir para um diagnóstico da oferta dos serviços para a população masculina no município de Jucurutu.

### **4.5 Procedimento para coleta de dados**

Foi solicitada a anuência da Secretaria Municipal de Saúde de Jucurutu e posteriormente a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, para apreciação ética.

Antes da coleta dos dados, foi solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelas participantes, conforme preconizado pelas resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012; BRASIL 2016). A

pesquisa seguiu um cronograma específico e teve início somente após a autorização do CEP.

Para a coleta das informações foi aplicada a entrevista semiestruturada com questões referente a informações que caracterizam os sujeitos do estudo e que atendem aos objetivos da pesquisa. As entrevistas ocorreram no período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024, Com esse tipo de instrumento, o informante teve a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto, e o pesquisador seguindo um roteiro semiestruturado, dirige a discussão para compreender a temática estudada. Este tipo de entrevista é muito utilizado quando se deseja delimitar a quantidade das informações, obtendo assim um direcionamento para atender aos objetivos do estudo (Boni E Quaresma, 2005).

As falas foram gravadas por meio de um dispositivo eletrônico e em seguida armazenada em um pen drive e arquivada na UERN, as falas foram transcritas para o documento de Word para ser realizado a análise dos discursos para posterior a análise da categorização, com isso foi solicitado o termo de autorização para uso de áudio. A realização da coleta de dados foi possível através do contato prévio com os enfermeiros da unidade primária de saúde, sendo solicitado o agendamento da entrevista em horários pertinentes e que não causaram prejuízo para os sujeitos do estudo.

As entrevistas foram desenvolvidas nas unidades de saúde da família em uma sala apropriada, mantendo a privacidade dos participantes de forma a ser um ambiente restrito apenas ao pesquisador e ao enfermeiro. Portanto as entrevistas foi realizada uma por dia e de acordo com o agendamento prévio, o tempo total de gravação das nove entrevista foi de 1 hora e tendo como tempo médio de 12 minutos de duração de cada fala.

#### **4.6 Análise e interpretação de dados**

Para os dados de caracterização dos sujeitos do estudo foram através de estatística descritiva com números absolutos e percentuais, apresentados em tabela, enquanto que a apreciação dos discursos, os dados qualitativos foram interpretados e analisados conforme a técnica de análise de conteúdo Bardin. Para Santos (2012), a análise de conteúdo segundo a técnica de Bardin é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, onde trabalha-se em três fases a pré-análise; exploração do material, categorização ou codificação; tratamento dos resultados, a inferências e interpretação. A validade dos achados da pesquisa é resultante de uma coerência interna e sistemática entre essas fases, cujo rigor na organização da investigação inibe ambiguidades e se constitui como uma premissa fundante.

Para manutenção do anonimato dos sujeitos da pesquisa, os discursos foram identificados utilizando codinomes referentes a profissão, o que nos remete a responsabilidade e importância de prestar uma assistência no processo saúde-doença. Dessa forma para caracterizar os participantes, foram utilizados os seguintes nomes enf. 01, enf. 02, enf. 03, enf.04, enf. 05, enf. 06, enf. 07, enf. 08, enf. 09. O estudo seguiu as recomendações das Resoluções nº466/2012 e nº510/2016 sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais com a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN) através do Parecer de Nº 6.194.093.

## 5. ONCLUSÃO

O presente estudo buscou conhecer como a atenção primária do município de Jucurutu, está organizada para atender as necessidades de saúde do homem, através de relatos dos enfermeiros sobre ações desenvolvidas pela equipe de saúde da família, para atender as demandas da população masculina, bem como, conhecer as estratégias utilizadas pela equipe para adesão deste público aos serviços de saúde, além das dificuldades encontradas na operacionalização do cuidado.

A atenção primária do município de Jucurutu é composta por 09 enfermeiros, a maioriatinha idade entre 30 e 35 anos (55,6%), eram do sexo feminino (88,9%), e casados (66,7%). No tocante a formação, 77,8% possuíam especialização e 11,1% tinham mestrado, demonstrando um bom nível de formação. Em relação ao tipo de vínculo, 55,6% eram concursados; 77,8% dos enfermeiros possuíam mais de 8 anos de formação e tinham capacitação na ESF. 66,7% afirmaram possuir capacitação sobre a PNAISH.

O estudo identificou-se que as ações de saúde voltadas para o homem, na atenção primária do município, estavam basicamente organizadas para serem desenvolvidas em meses específicos como novembro azul e dezembro vermelho, de forma que a maioria das ações específicas se resumiam a uma ação anual. Dentre as ações desenvolvidas no Novembro azul, estavam a oferta de testes rápidos, consultas para controle de ISTs e a prevenção do câncer de próstata.

A estratégia utilizada pelas equipes para atrair o público masculino aos serviços foi a ampliação do horário de funcionamento das unidades de saúde, além do acolhimento e sigilo profissional. Dentre as dificuldades elencadas estavam a resistência do homem em procurar os serviços; o medo do adoecimento e diagnóstico; e os critérios adotados para o agendamento das consultas. Relataram ainda a defasagem de recursos humanos, falta de infraestrutura, a descontinuidade da assistência, e o processo de implementação da PNAISH não acompanhado e nem monitorado pela gestão de saúde.

Dessa forma, é de grande relevância que a assistência à saúde do homem seja trabalhada na atenção primária com mais predominância e não só em uma ação em momento de campanha, vindo assim comprometer o processo saúde e adoecimento desta população. Por meio deste estudo, ficou evidente que, apesar da PNAISH se encontrar em vigor desde 2009, os serviços de atenção primária do município ainda não conseguiram implantar as ações propostas pela política pública.

Espera-se que o estudo contribua para a discussão acadêmica sobre o tema proposto,

visto que é preciso o fortalecimento das ações da atenção primária a saúde no que diz respeito a atender as reais necessidades deste grupo populacional.

A pesquisa apresentou limitações no tocante a não ter se estendido ao público masculino para ouvir suas dificuldades em procurar os serviços da atenção primária a saúde, tendo em vista que o instrumento de coleta não foi direcionado a ouvir a sua perspectiva. Sugere-se, portanto, que os estudos futuros busquem analisar as duas visões a fim de ampliar o conhecimento tanto no contexto do homem quanto de quem assiste.

Ao analisar os dados obtidos nesta pesquisa, é notório que há uma semelhança a literatura científica, apesar de que ainda é escasso estudos relacionados a temática da saúde do homem.

Embora os objetivos tenham sido alcançados, ficou evidenciado a necessidade de fortalecimento do cuidado a população masculina, visto a carência nas ações ofertadas ao público masculino, falta de aperfeiçoamento dos profissionais e de ações em educação em saúde para a clientela masculina. Além disso, foi uma experiência muito rica, pois possibilitou uma intensa troca de experiências e de conhecimentos entre os participantes da pesquisa, e autor do presente estudo.

O estudo possibilitou ao pesquisador e futuro profissional da saúde, entender e perceber quanto é escasso as ações e estratégias de saúde para o público masculino e o quanto é primordial planejar ações mais eficiente para adesão do homem ao cuidado. Também trouxe benefícios aos participantes no sentido de buscar dar voz, para relatar as dificuldades vivenciadas durante atuação nos serviços de saúde junto ao público masculino. O contato com os serviços permitiu ao pesquisador compreender a organização dos serviços e a dificuldade dos profissionais em implantar o preconizado pela PNISH, mesmo depois de 15 anos de sua vigência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, N. O. A. Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório, Arq. Cienc. Saúde, UNIPAR, Umuarama, v. 22, n.3, p, 151-156, set./dez. 2018. Disponível em:  
<https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6397/3670>. Acesso em 25 de jun. de 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Princípios e Diretrizes)**. Brasília, novembro de 2008. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_homem.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf). Acesso em 25 de jun. de 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão de Ética em Pesquisa – CONEP. **Resolução nº 466/12**. Dispõem sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em:  
<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em 25 de jun. de 2024

BRASIL, Ministério da Saúde. Comitês de Ética em Pesquisa CEP. **Resolução Nº 510**. Dispõem sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília. Conselho Nacional de Saúde. abr. 2016. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html). Acesso em 25 de jun. de 2024

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde**. 1. ed. Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023. Disponível em:  
[https://atencaoprimaria.es.gov.br/Media/AtencaoPrimaria/LinhasDeCuidados/2023\\_guia\\_pre\\_natal\\_profissionais\\_saude\\_.pdf](https://atencaoprimaria.es.gov.br/Media/AtencaoPrimaria/LinhasDeCuidados/2023_guia_pre_natal_profissionais_saude_.pdf). Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Nota técnica conjunta nº 001/2015. **Posicionamento do Ministério da Saúde a cerca da integralidade da saúde dos homens no contexto do novembro azul**, Brasília, 2015. Disponível em:  
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/nota-tecnica-saude-do-homem-ms.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRANDÃO, D. R.; MILOCHI, C. S. A Importância do Enfermeiro da Atenção Básica Na Promoção À Saúde Do Homem. **Fac. Sant’Ana em Revista**, Ponta Grossa, ano 2021, v. 5, n.1, p. 6-14, 2 jul. 2021. Disponível em:  
<https://www.sumarios.org/artigo/import%C3%A2ncia-do-enfermeiro-da-aten%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-na-promo%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-sa%C3%BAde-do-homem#:~:text=Verifica-se%20que%20a%20atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20enfermeiro%20%C3%A9%20imprescind%C3%ADvel,e%20para%20uma%20readequa%C3%A7%C3%A3o%20dos%20servi%C3%A7os%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 24 jun. 2024.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**; vol.2 nº1, (3), p. 68-80, janeiro-julho. 2005. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027/16976>. Acesso em: 20 fev.2023.

CARNEIRO, V. S. M.; ADJUTO, R. N. P.; ALVES, K. A. P. Saúde do homem: identificação e análise dos fatores relacionados à procura, ou não, dos serviços de atenção primária. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Muarama, v. 23, n. 1, p. 35-40, 2019. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/6521/3728>. Acesso em: 26 jun. 2024.

COELHO, E. B. S. *et al.* **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, p. 66 p, 2018. ISBN: 978-85-8267-130-6. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_integral\\_saude\\_homme.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homme.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

CORDEIRO, S. V. L. *et al.* Atenção básica à saúde masculina: possibilidades e limites no atendimento noturno. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, 2014. DOI 10.5935/1414-8145.20140091. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/RvKck3F9KL9FqDc5D4Xw9jp/>. Acesso em: 26 jun. 2024.

DIAS, E. G. *et al.* Percepção da saúde e motivos da procura dos homens por atendimento na atenção básica. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 24-36, 2021. DOI <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3319>. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3319/3001>. Acesso em: 24 jun. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-97-01292-7.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/rQC6QzHKh9RCH5C7zLWNMvJ/?lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2024.

JÚNIOR, C. D. S. *et al.* Saúde do homem na atenção básica: Fatores que influenciam a busca pelo atendimento. **Revista Ciência Plural**, v. 8, n. 2, 2022. DOI 10.21680/2446-7286.2022v8n2ID26410. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/26410>. Acesso em: 24 jun. 2024.

KNAUTH, D. R.; COUTO, M. T.; FIGUEIREDO, W. S. A visão dos profissionais sobre a presença e as demandas dos homens nos serviços de saúde: perspectivas para a análise da implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Cienc. saúde coletiva**, 2012. DOI 10.1590/S1413-81232012001000011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ygYhTcSRb7YxfsmyxWfDvXw/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 26 jun. 2024.

LEMOS, A.P. *et al.* Saúde Do Homem: Os Motivos Da Procura Dos Homens Pelos Serviços De Saúde. **Rev. Enferm.**; 2017; n:11; v:14; DOI:10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201714. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231205/25207>. Acesso em: 15 dez. 2022.

LIMA, R. C. R. O. *et al.* Percepções de enfermeiros sobre aconselhamento e testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis. **Rev Rene**, 2022. DOI 10.15253/2175-6783.20222371427. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/71427/217930>. Acesso em: 26 jun. 2024.

LOPES, R.C.C. *et al.* Perfil sociodemográfico de homens usuários da atenção primária e cuidado à saúde. **Revista de Enfermagem da UFPI**. v: 7; (3) p. 29-34, Jul-Sep. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/download/7486/pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023

MACHADO, M. H. *et al.* **Perfil da enfermagem no Brasil**: relatório final. 23. ed. Rio de Janeiro. 2017. 748 p. v. I. ISBN 610.730981. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

MOREIRA, M. C. N.; GOMES, R.; RIBEIRO, C. R. E agora o homem vem?! Estratégias de atenção à saúde dos homens. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2016. DOI 10.1590/0102-311X00060015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/RGhVSR8SHhnBFLfGB3Hj5zv/?lang=pt>. Acesso em: 27 jun. 2024.

ROCHA, J.M. *et al.* As compreensões da população masculina acerca do cuidado em saúde; **Revista Ciência Plural**; 2022; n:2; v:8. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/26582/15414>. Acesso em 15 dez. 2022.

SANTOS, T. S. M.; LOPES, A. O. S. Testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis na atenção básica: Desafios e estratégias da enfermagem. **Rev Enferm Atual In Derme**, v. 96, n. 40, 2022. DOI 10.31011. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1561/1570>. Acesso em: 24 maio. 2024.

SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos-SP, v. 6, n. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291/156>. Acesso em: 24 maio. 2023.

SANTOS, R. R. *et al.* Saúde do homem na atenção básica sob o olhar de profissionais de enfermagem. **Enferm Foco**, v. 12, n. 5, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3905/1250>. Acesso em: 24 maio. 2024.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: CORTEZ EDITORA, 2014. ISBN 978-85-249-2081-3. Disponível em: [https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia\\_do\\_Trabalho\\_Cient%C3%ADfico\\_-\\_1%C2%AA\\_Edi%C3%A7%C3%A3o\\_-\\_Antonio\\_Joaquim\\_Severino\\_-\\_2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf). Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVA, P. A.S. *et al.* A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Esc. Anna Nery**, v. 3, ed. 16, 2012. DOI 561- 568. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/55Wd4Z5nV9xsXDHHJ3R4mdc/?format=pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.

SCHWARZ, E.; MACHADO, T. C. S. Reflexões sobre gênero e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2012. DOI 1413-8123. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/630/63024360004.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024.

WEYKAMP, J. M *et al.* Educação permanente em saúde na atenção básica: percepção dos profissionais de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 6, n. 2, 2016. DOI 10.5902/21797692. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16754/pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPOS CAICÓ  
CURSO DE LICENCIATURA E BACHARELADO EM ENFERMAGEM  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

**APÊNDICE A- Instrumento de coleta de dados / entrevista semi-  
estruturada**

Título da pesquisa: **“O acolhimento ao homem na atenção primária à  
saúde.”**

Pesquisadores responsáveis: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega  
e Paulo Raimundo Alves.

Entrevista n°: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Horário: \_\_\_\_\_

**PARTE I**

**1. CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DO ESTUDO**

- 1.1 Idade: \_\_\_\_\_  
1.2 Sexo: \_\_\_\_\_  
1.3 Estado civil: \_\_\_\_\_  
1.4 Formação profissional: ( ) graduação ( ) especialização ( ) mestrado ( ) doutorado  
1.5 Tipo de vínculo empregatício: Concursado ( ) Processo seletivo ( )  
1.6 Possui capacitação em ESF ou área afim? Se sim, qual \_\_\_\_\_  
1.7 Tempo de formado: \_\_\_\_\_  
1.8 Quanto tempo de serviço na ESF que trabalha atualmente: \_\_\_\_\_  
1.9 Recebeu capacitação/atualização sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do  
Homem? \_\_\_\_\_

**PARTE II**

**2. AÇÕES DE SAÚDE PARA O HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

- 2.1 Quais as ações desenvolvidas pela equipe para atender as necessidades de saúde do público masculino?  
2.2 Quais as estratégias desenvolvidas pela equipe para atrair a população masculina ao serviço de saúde?  
2.3 Existe dificuldade para implantar as ações específicas para o homem na unidade de saúde? Se sim, quais?  
2.4 Quais sugestões que você daria para melhorar assistência ao homem na atenção primária a saúde.

## ANEXO A- Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE

### Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa “**o acolhimento ao homem na atenção primária à saúde**” coordenada pelo (a) **Prof. Dr.<sup>a</sup> Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega**, e que segue as recomendações das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares. Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Caso decida aceitar você será submetido ao seguinte procedimento: **será desenvolvida uma entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro de questões abertas e fechadas** cuja responsabilidade de aplicação é do discente de enfermagem **Paulo Raimundo Alves**, graduando do Campus Caicó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **As informações coletadas serão organizadas e analisadas a partir de técnicas de análise de conteúdo**. O áudio de sua fala gravada não será divulgado em hipótese alguma.

Essa pesquisa tem como objetivo geral: “**Conhecer como a atenção primária do município de Jucurutu está organizada para a assistência à saúde do homem**”. E como objetivos específicos: **Descrever as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família para atender as demandas de saúde da população masculina. Conhecer as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde para a adesão dos homens aos serviços ofertados. Identificar potencialidade e fragilidades da assistência ao homem na atenção primária a saúde do município de Jucurutu/RN.**

O benefício desta pesquisa é a oportunidade de contribuir para um diagnóstico da assistência à saúde do homem com vistas a reorganização dos serviços.

A pesquisa pode oferecer riscos mínimos como: mudança na rotina profissional e não se sentir confortável para responder aos questionamentos. Os riscos poderão ser minimizados apresentando previamente o roteiro da entrevista; agendando o encontro no dia e horário e garantindo o direito de se ausentar do estudo a qualquer momento.

Para manter o sigilo e o respeito ao participante da pesquisa, apenas a discente de enfermagem **Paulo Raimundo Alves** aplicará o instrumento e somente a discente e o pesquisador responsável poderão manusear e guardar o material de coleta; Sigilo das informações por ocasião da publicação dos resultados, visto que não será divulgado dado

que identifique o participante; Garantia que o participante se sinta à vontade para responder aos questionários e Anuência das Instituições de ensino para a realização da pesquisa.

Os dados coletados serão, ao final da pesquisa, armazenados em pendrive e caixa arquivo, guardada por no mínimo cinco anos sob a responsabilidade do pesquisador responsável (orientador) no Departamento de enfermagem, a fim de garantir a confidencialidade, a privacidade e a segurança das informações coletadas, e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os participantes e o responsável.

Você ficará com uma via original deste TCLE e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para o pesquisador Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega do Estado do Rio Grande do Norte/RN, Campus Caicó, no endereço Av. Rio Branco, nº725, Centro, CEP 59300000– Cidade de Caicó – RN. Tel. (84) 3421-6513/3421-4837. Dúvidas a respeito da ética desta pesquisa poderão ser questionadas ao **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UERN)** – Faculdade de Medicina da UERN - Rua Miguel Antônio da Silva Neto s/n - Aeroporto Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: cep@uern.br – CEP: 59607-360  
- Mossoró –RN Tel: (84) 3312-7032.

Se para o participante houver gasto de qualquer natureza, em virtude da sua participação nesse estudo, é garantido o direito a indenização (Res. 466/12 II.7) – cobertura material para reparar danos – e/ou ressarcimento (Res. 466/12 II.21) – compensação material, exclusivamente de despesas do participante e seus acompanhantes, quando necessário, tais como transporte e alimentação – sob a responsabilidade do (a) pesquisador(a) Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega.

Não será efetuada nenhuma forma de gratificação por sua participação. Os dados coletados farão parte do nosso trabalho, podendo ser divulgados em eventos científicos e publicados em revistas nacionais ou internacionais. O pesquisador estará à disposição para qualquer esclarecimento durante todo o processo de desenvolvimento deste estudo. Após todas essas informações, agradeço antecipadamente sua atenção e colaboração.

### **Consentimento Livre**

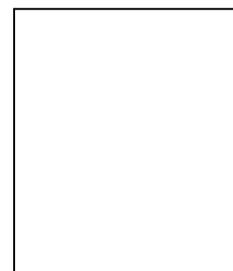
Concordo em participar desta pesquisa “**o acolhimento ao homem na atenção primária à saúde**”. Declarando, para os devidos fins, que fui devidamente esclarecido quanto aos objetivos da pesquisa e dos possíveis riscos que possam advir de tal participação. Foram garantidos a mim esclarecimentos que venham a solicitar durante a pesquisa e o direito de desistir da participação em qualquer momento, sem que minha desistência implique em

qualquer prejuízo a minha pessoa ou a minha família. Autorizo assim, a publicação dos dados da pesquisa, a qual me garante o anonimato e o sigilo dos dados referentes à minha identificação.

Jucurutu/RN, \_\_\_/\_\_\_/2023

---

Assinatura do Pesquisador



---

Assinatura do Participante

**Aluno Paulo Raimundo Alves** - Aluno do Curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Caicó, no endereço Av. Rio Branco, nº725, Centro, CEP 59300-000 – Cidade de Caicó – RN. Tel. (84) 3421-6513/3421-4837.

**Prof<sup>a</sup>. Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega. (Orientador da Pesquisa – Pesquisadora Responsável)** - Curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Campus Caicó, no endereço Av. Rio Branco, nº725, Centro, CEP 59300-000 – Cidade de Caicó – RN. Tel. (84) 3421-6513/3421-4837.

**Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UERN)** - Faculdade de Medicina da UERN - Rua Miguel Antonio da Silva Neto s/n - Aeroporto Home page: <http://www.uern.br> - e-mail: cep@uern.br

– CEP: 59607-360 - Mossoró –RN Tel: (84) 3312-7032.

**ANEXO B- Termo de autorização para uso de áudio**

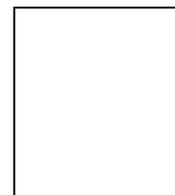
Eu \_\_\_\_\_, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade da gravação de áudio produzido por mim, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores Prof. Dr.<sup>a</sup> Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega e o discente de enfermagem **Paulo Raimundo Aves** do projeto de pesquisa intitulado “**O acolhimento ao homem na atenção primária à saúde**” a realizar captação de áudios que se façam necessários sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destes áudios (suas respectivas cópias) para fins científicas de estudos (livros, artigos, monografias, TCC's, dissertações ou teses, além de slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto N° 3.298/1999, alterado pelo Decreto N° 5.296/2004).

Jucurutu - RN, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador responsável



IMPRESSÃO  
DATILOSCÓPI  
CA

## ANEXO C- Carta de Anuência



MUNICÍPIO DE JUCURUTU/RN  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CNPJ: 11.280.802/0001-19

### CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, **Mirelle Medeiros Antunes CPF: 073.711.644-74**, representante legal da **Secretaria Municipal de Saúde De Jucurutu** localizada na **Rua Epaminondas Lopes, 166 – Centro**, venho através deste documento, conceder a anuência para a realização da pesquisa intitulada **“O acolhimento ao homem na atenção primária à saúde”** tal como foi submetida à Plataforma Brasil, sob a orientação do Prof. Dr. Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega, vinculada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a ser realizada com **os enfermeiros da unidade de saúde da família**.

Declaro conhecer e cumprir as resoluções Éticas Brasileiras, em especial a resolução 466/12 e suas complementares.

Esta instituição está ciente de suas responsabilidades, como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu cumprimento no resguardo da segurança e bem estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Ciente dos objetivos, métodos e técnicas que serão usados nesta pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, desde que seja assegurado o que segue abaixo:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução 466/12 CNS/MS;
- 2) A garantia do participante em solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Liberdade do participante de retirar a anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalidade ou prejuízos.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

  
Mirelle Medeiros Antunes  
CPF 073.711.644-74  
Secretária Mun. de Saúde

JUCURUTU/RN, 24 DE ABRIL DE 2023

Secretária Municipal de Saúde

## ANEXO D- Parecer consubstanciado do CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O ACOLHIMENTO AO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Pesquisador:** Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 71165223.4.0000.5294

**Instituição Proponente:** Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.194.093

#### Apresentação do Projeto:

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, visa qualificar a saúde da população masculina na direção do cuidado que assegura a integralidade da atenção. Mesmo sendo mais vulneráveis às enfermidades graves e crônicas, os homens não costumam procurar os serviços da atenção primária. A resistência masculina a procura dos serviços de saúde ocorre por fatores de ordem econômica, social e psicossocial. Na atenção primária, as ações de saúde estão mais direcionadas as campanhas preventivas, a saúde da mulher, criança, e do idoso, vindo assim ocasionar o distanciamento do homem nos serviços de saúde. Portanto, é fundamental que a equipe da estratégia saúde da família desenvolva estratégias de enfrentamento que visem desenvolver e implementar a adequação ao atendimento da população masculina, com ações intersetoriais e interprofissionais, em busca da organização dos serviços. O estudo objetiva conhecer como a atenção primária do município de Jucurutu está organizada para a assistência à saúde do homem. O estudo será desenvolvido no município de Jucurutu/RN, com os enfermeiros da atenção primária. Trate-se de uma pesquisa exploratório e descritiva com abordagem qualitativa. Para coleta de dados será utilizada a entrevista semiestrutura e os dados serão interpretados conforme análise de conteúdo de Bardin. Espera-se contribuir para um diagnóstico da assistência à saúde do homem com vistas a reorganização dos serviços.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Conhecer como a atenção primária do município de Jucurutu está organizada

**Endereço:** Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 59.607-360  
**UF:** RN **Município:** MOSSORO  
**Telefone:** (84)3315-2094 **E-mail:** cep@uern.br



Continuação do Parecer: 6.194.093

para a assistência à saúde do homem.

**Objetivo Secundário:**

Descrever as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família para atender as demandas de saúde da população masculina.

Conhecer as estratégias utilizadas pelas equipes de saúde para a adesão dos homens aos serviços ofertados.

Identificar potencialidade e fragilidades da assistência ao homem na atenção primária a saúde do município de Jucurutu/RN.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

A pesquisa pode oferecer riscos mínimos aos participantes como: mudança na rotina profissional e não se sentir confortável para responder aos questionamentos. Os riscos poderão ser minimizados apresentando previamente o roteiro da entrevista; agendando o encontro no dia e horário possível para os enfermeiros e garantindo o direito de se ausentar do estudo a qualquer momento.

**Benefícios**

Os participantes terão a oportunidade refletir sobre a assistência à saúde do homem e contribuir para um diagnóstico da oferta dos serviços para a população masculina no município.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo importante para um diagnóstico situacional da assistência a população masculina do município em questão.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos de apresentação obrigatória anexados.

**Recomendações:**

Alinhar os riscos e benefícios apresentados no TCLE, projeto e plataforma.

Deixar claro a guarda dos dados de acordo com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, que dispõe da Lei Geral de Proteção de Dados

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Endereço:** Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 59.607-360  
**UF:** RN **Município:** MOSSORO  
**Telefone:** (84)3315-2094 **E-mail:** cep@uern.br



Continuação do Parecer: 6.194.093

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2165241.pdf	25/06/2023 09:43:27		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetopesquisa.pdf	25/06/2023 09:43:00	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
Folha de Rosto	FOLHAROSTOASSINADA.pdf	25/06/2023 09:41:30	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
Outros	TERMOAUTORIZACAOAUDIO.pdf	25/06/2023 00:54:03	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
Outros	ROTEIROENTREVISTA.pdf	25/06/2023 00:53:41	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTAANUENCIA.pdf	25/06/2023 00:53:22	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAOINICIOPEQUISA.pdf	25/06/2023 00:52:43	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	25/06/2023 00:52:19	Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MOSSORO, 20 de Julho de 2023

Assinado por:  
Ana Clara Soares Paiva Tôres  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Miguel Antonio da Silva Neto, s/n  
**Bairro:** Aeroporto **CEP:** 59.607-360  
**UF:** RN **Município:** MOSSORO  
**Telefone:** (84)3315-2094 **E-mail:** cep@uern.br